

## Mucapp: sonhos realizados e multiplicados

Antonio  
Oswaldo Storel



É coordenador do CNLB Diocese de Piracicaba  
vadico.storel@gmail.com

Na amplitude da abrangência dos Direitos Humanos, só o direito à vida é mais importante que o direito à moradia digna. E sem ela, o próprio direito à vida digna sente-se vilipendiado!

O clima carregado de sentimento de espiritualidade que os tempos de Natal e final de ano proporcionam, é propício para que possamos refletir um pouco mais sobre os Direitos Humanos, cujo dia internacional transcorreu no último 10 de dezembro. Foi para provocar essa reflexão na sociedade que a Câmara de Vereadores estabeleceu em 1998, o 'Prêmio Madre Teresa de Calcutá de Direitos Humanos', que vem sendo outorgado pela Comissão de Direitos Humanos e Cidadania, ano a ano, a entidades ou personalidades que se destacam na defesa e na promoção desses direitos.

Neste ano de 2015, a entidade escolhida para receber a homenagem foi a Mucapp - Associação Pró Mutirão da Casa Popular de Piracicaba, entidade que há 22 anos vem proporcionando o direito de moradia digna a famílias pobres, tendo já atingido a 429ª construção nessa dignificante missão. Participando da solenidade da entrega do prêmio, realizada no Salão Nobre da Câmara neste último dia 15, pudemos sentir nos depoimentos simples e emocionados de pessoas contempladas, a grandiosidade do significado da conquista da 'casa própria'. A alegria, a demonstração de felicidade, o reconhecimento e gratidão àquelas que as ajudaram, extrapo-



lou de seus depoimentos e invadiu o coração de todos os presentes. Demonstram claramente um sentimento de realização humana e se apoderam da frase 'Minha Casa Minha Vida'!

Qual seria o segredo do sucesso dessa ação solidária em tão nobre missão? Pelas conversas que tivemos com a fundadora e atual presidente da entidade, a assistente social Ivani Fava Neves e pelo seu pronunciamento emocionado na solenidade, dá para imaginar a linda história da Mucapp. Quando, com algumas pessoas voluntárias, começou a se envolver com comunidades carentes da cidade, percebeu que a necessidade maior, prioritária e essencial para superar as outras era conseguir proporcionar condições dignas de moradia. Com a ideia na cabeça e a ajuda do filho Marcos e do esposo, o professor Evaristo Marzabal Neves, da Esalq, transformou-a em um plano e começou a aglutinar pessoas voluntárias, valendo-se do dom especial de articulação que o Criador lhe deu e da motivação maior que era o objeto do plano.

Hoje, são mais de 400 voluntários, chamados carinhosamente de 'mucapianos' que com apoio de algumas empresas e com promoções beneficentes que realizam, vão sustentando a caminhada do processo. Inclusive os beneficiados com as casas, também se engajam junto aos voluntários para ajudar na construção das novas moradias. O segredo está exatamente na articulação deste coletivo, motivando as pessoas e dando-lhes funções específicas para que a entidade possa continuar a atender a demanda sempre crescente de famílias necessitadas.

Para poder mensurar a verdadeira significação da conquista da 'casa própria' para uma família, só mesmo quem passou por essa experiência, como aconteceu com minha família. Em 1987, morando em casa alugada e possuindo um terreno em frente, estava tentando vender o terreno para comprar a casa onde morava. Eis que uma amigo que conhecia bem a minha história, resolveu retirar a placa de 'vende-se' do terreno, suspender a negociação com o dono da casa e me disse: "Nós vamos construir a sua casa". E eu disse: "Mas como, se eu não tenho dinheiro para isso?" E ele respondeu: "Não se preocupe. Hoje à noite vamos fazer uma reunião com alguns amigos e você deve comparecer". E dessa reunião começou a história mais linda de solidariedade de minha vida. Um fez o projeto, outro deu ferro, outro, pedreiro, outro concreto, outro piso, outro as grades e assim foi até cobrir. Aí, fiz um financiamento na Caixa e completamos a casa que começamos em dezembro e em junho de 1988 já pude me mudar. Esse grande amigo que hoje já não está mais conosco, possuía esse dom maravilhoso de aglutinar pessoas para o bem e eu não me esqueço um só instante de rezar por ele e por todos os que me ajudaram. E também por todos os voluntários da Mucapp.

